

SE 16 mantém alta de VSR e Influenza e queda da covid-19

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 16, mantém o sinal de queda nas notificações de casos de covid-19, declínio expressivo dos óbitos associados e a redução da proporção de positividade dos testes laboratoriais para covid-19. Em contrapartida, os casos e óbitos de Influenza e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) permanecem em aumento em todo o país, dado o período sazonal. Os casos de SRAG por VSR em crianças menores de quatro anos de idade chamam a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. Além disso, a manutenção da circulação de Influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência da publicação suas representações gráficas.

- Em 2024, até 20 de abril, foram notificados* ao Ministério da Saúde 573.143 casos e 3.154 óbitos por covid-19, sendo 6.165 casos e 142 óbitos na SE 16.
- Na vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram notificados 16.071 casos hospitalizados em 2024, até a SE 16, sendo 36% em decorrência da covid-19, 31% por VSR e 17% por influenza. Nas últimas semanas (SE 14 a 16) houve predomínio de VSR (56%), influenza (28%), rinovírus (9%) e covid-19 (5%). Quanto aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (48%), covid-19 (33%) e VSR (15%). Observa-se alta na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, a partir da SE 16.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se o sinal de tendência de crescimento de SRAG em todo o país, em decorrência dos vírus VSR, Influenza A e rinovírus. Já em relação a covid-19 se observa manutenção do sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 771.619 exames de RT-PCR e detectou 42.188 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 16 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.4%, representando redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas quatro semanas, houve um aumento da detecção de influenza, VSR e rinovírus nas amostras coletadas nas cinco regiões do Brasil.
- Nos laboratórios privados², a positividade de testes para SARS-CoV-2 chega ao nível mais baixo nos últimos 12 meses, com mais uma semana de queda. As positivities para Influenza e VSR estão em um platô pela terceira semana consecutiva. Estas tendências estão alinhadas ao que vemos na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública e também alinhadas com as tendências de casos de SRAG.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 2.830 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Desde a SE 1 há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 (68%) e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (16%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda enfaticamente a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, conforme as [indicações em seu portal](#). O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos pelo vírus Influenza, além do uso de máscaras PFF2 ou N95 aos profissionais em ambientes assistenciais e às pessoas com sintomas respiratórios. Elas também são recomendadas para a proteção de pessoas saudáveis, principalmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Por fim, enfatizamos a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para o uso adequado do antiviral oseltamivir.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

- O Ministério da Saúde assinou, em 19 de abril, o contrato para aquisição de 12,5 milhões de doses da vacina atualizada contra covid-19. Os imunizantes devem chegar à população até o início de maio. Esse contrato foi fechado após processo de licitação emergencial iniciado logo após a aprovação da nova vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro de 2023. De modo a garantir o abastecimento de toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), a pasta abriu um procedimento de compra regular para adquirir mais 70 milhões de doses. Vale ressaltar que a definição dos imunizantes e estratégias de vacinação têm como base as melhores e mais atuais evidências científicas disponíveis, análise do cenário epidemiológico e disponibilidade de vacinas. Esses temas estão em constante análise pelo Ministério da Saúde, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), de forma a serem adotadas oportunamente as recomendações e ações necessárias no território brasileiro.
- O Ministério da Saúde antecipou para março a vacinação contra a gripe em 2024, válida para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização já havia se iniciado na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes. Além disso, crianças que serão vacinadas pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias. A população elegível pode ser consultada no [portal](#) da pasta.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 7 de abril, foi observado um aumento considerável na média móvel de 28 dias de notificações de casos de covid-19 na Nova Zelândia, conforme reportado no último informe. Acompanhamos estes dados por mais uma semana e a alta não se manteve, sendo um provável represamento de dados lançados de uma única vez. A média móvel de 28 dias se mantém nos mesmos 78 mil casos e o Ministério da Saúde da Nova Zelândia⁴ não reportou este aumento em sua comunicação diária de casos. Continuamos acompanhando possíveis mudanças em outros países e reportaremos sempre na versão ampliada deste informe.

3 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 - Disponível em <https://www.tewhaturora.govt.nz/for-health-professionals/data-and-statistics/covid-19-data/covid-19-current-cases/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024



CASOS

573.143

Casos reportados* nas SE 1 a 16/2024

6.165
CASOS

na SE 16 de 2024

INCIDÊNCIA
2,9

Casos/100 mil hab.

↓ **69,0%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 15)

Covid-19

ÓBITOS

3.154

Óbitos reportados* nas SE 1 a 16/2024

142
ÓBITOS

na SE 16 de 2024

MORTALIDADE
0,1

Óbito/100 mil hab.

↓ **4,0%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 15)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.



Vigilância Laboratorial

46.958

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 16 de 2024

197

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 16 de 2024

Positividade de

0,4% dos exames realizados na SE 16

Fonte: GAL, atualizado em 24/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

31.058

2024 até a SE 16

16.071 Com identificação de vírus respiratórios*

2.606

Casos nas SE 14 a 16

Predomínio de:

56% SRAG por VSR
28% SRAG por Influenza
05% SRAG por covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.552

2024 até a SE 16

1.576 Com identificação de vírus respiratórios*

95

Óbitos nas SE 14 a 16

Predomínio de:

48% SRAG por Influenza
33% SRAG por covid-19
15% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 13 e 16

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, DF, SC, SP, MS

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, MS, TO, SC, SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

10.412

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 16

133

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 16

INFLUENZA

73%
(97)

SARS-COV-2

2%
(03)

OVR*
25%
(33)

RINOVÍRUS

73%

VSR

27%

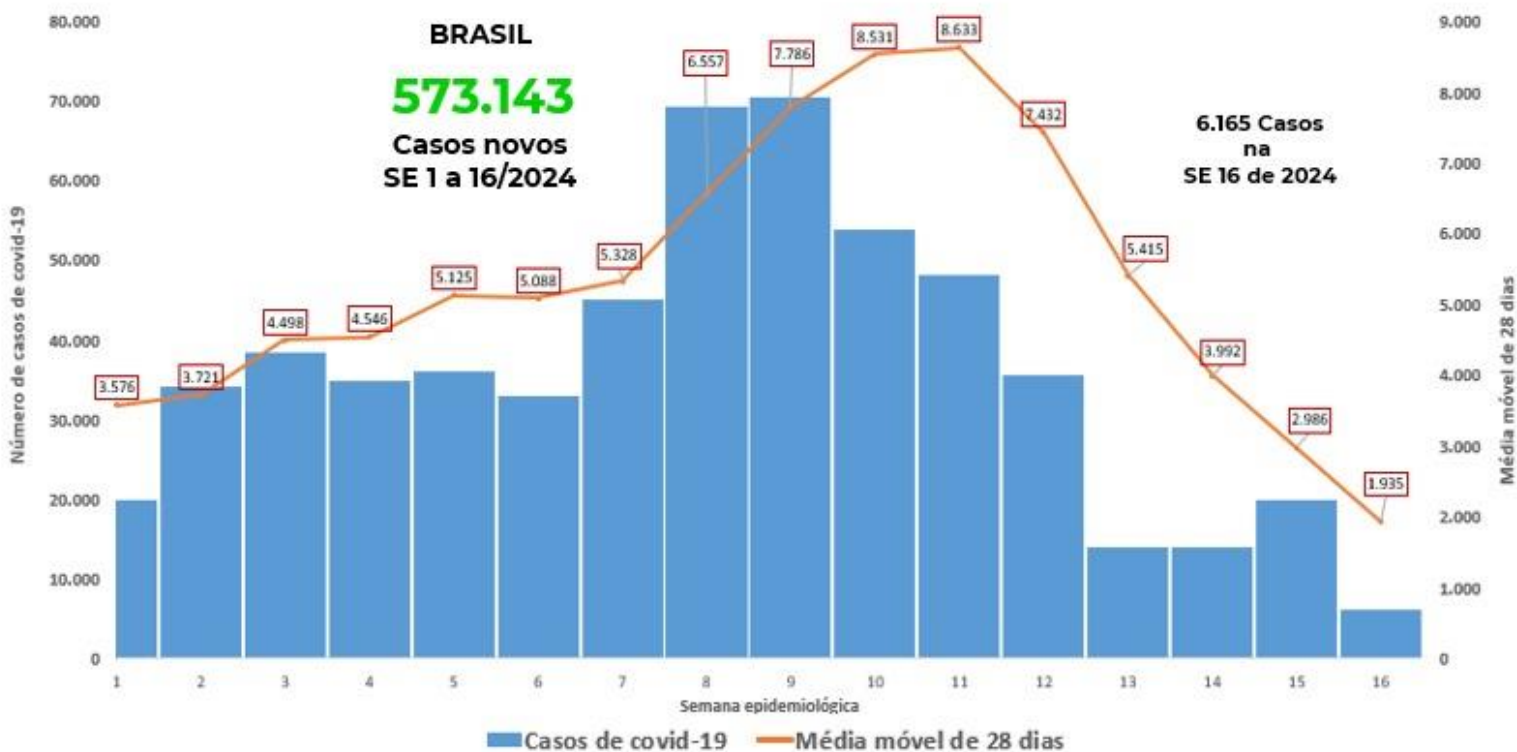
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

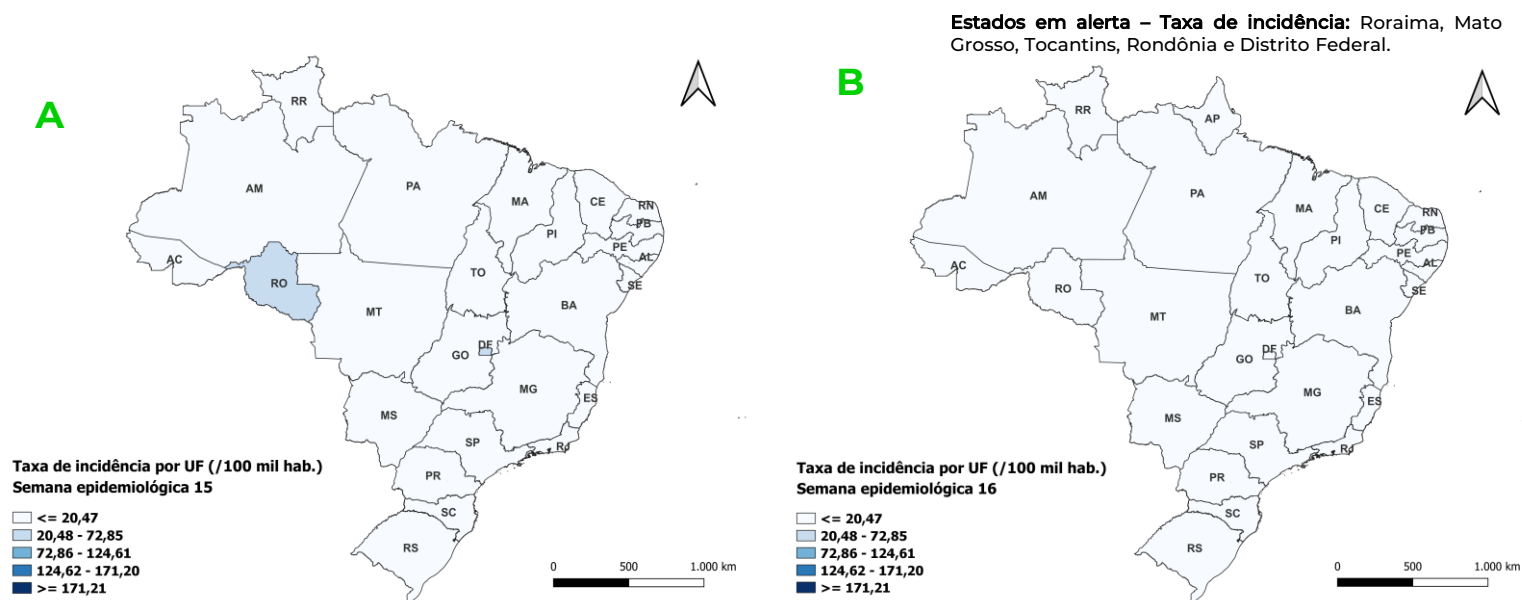


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 16, com 6.165 casos.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a semana epidemiológica (SE) 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 15 de 2024 (A) e SE 16 de 2024 (B) por UF



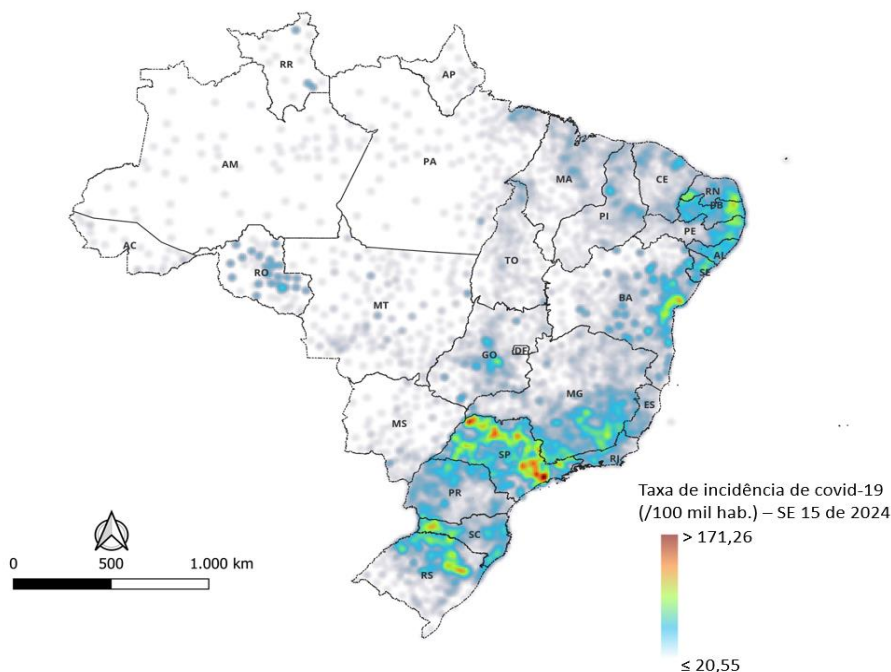
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024

- A Semana Epidemiológica 16 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de incidência diferente do registro na SE anterior (A). Todos os estados apresentaram uma taxa de incidência menor ou igual a 20,47, com destaque para os estados de Roraima, com 15,1 casos por 100 mil habitantes, e Mato Grosso (11,5 casos por 100 mil habitantes), conforme dados reportados pelas SES.

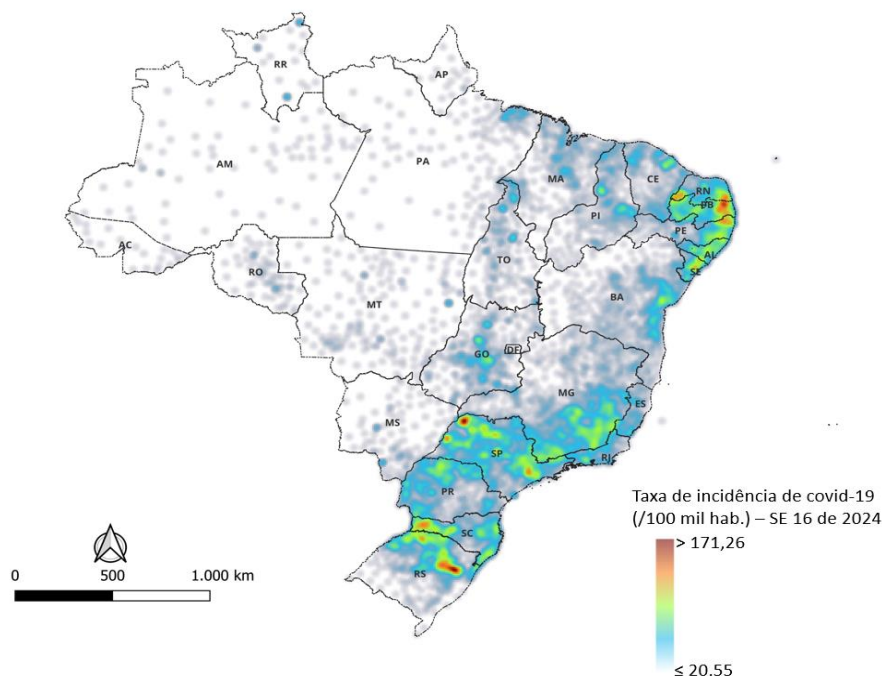
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 15 (A) e SE 16 (B) de 2024

A



B

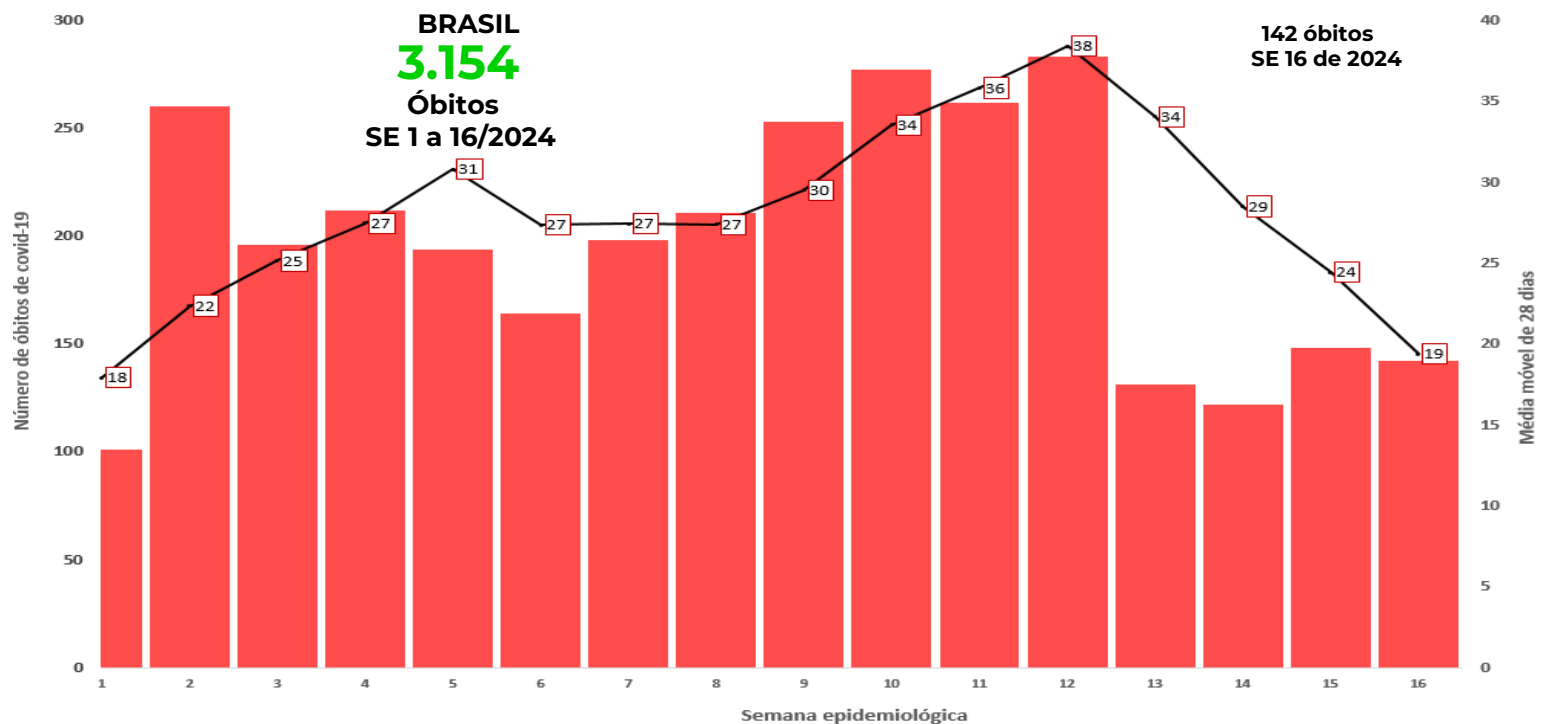


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024

- Na SE 16 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, com mudança do padrão da SE 15 (A), com municípios com uma taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21) no Rio Grande Norte, Paraíba, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- Paraná e Minas Gerais, apesar de não apresentarem municípios com altas taxas, destacaram-se quanto à ampliação de área (municípios) com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85).

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil.

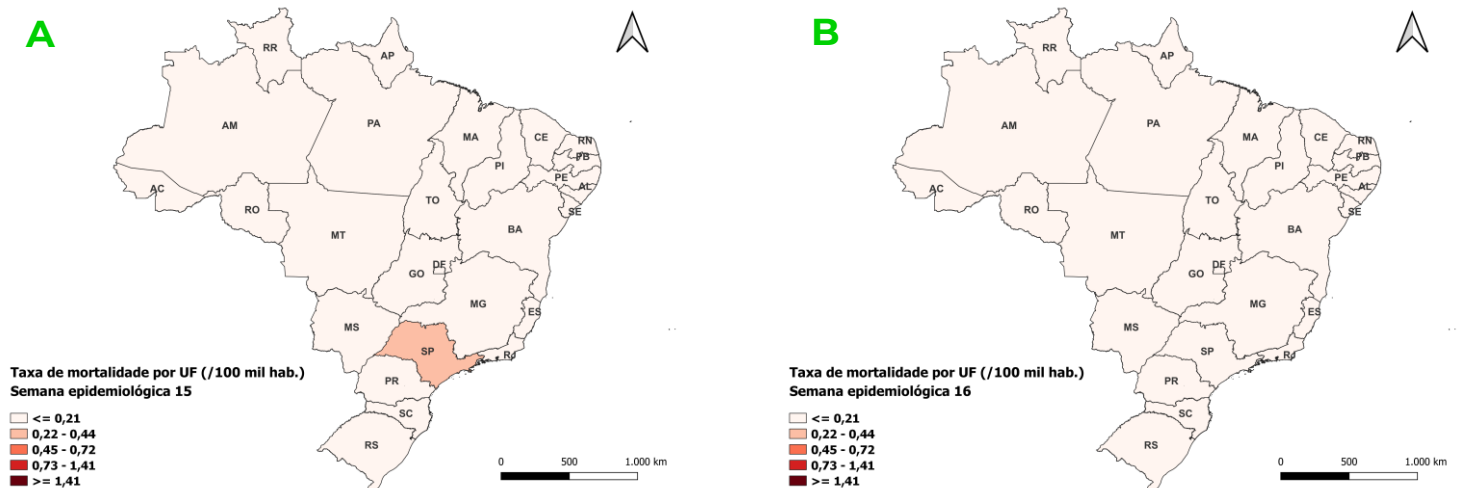


Óbitos de covid-19 **Média móvel de 28 dias**

- O número de óbitos notificados em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 142 na SE 16.
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 16, a média registrada foi de 19 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 15 (A) e SE 16 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de mortalidade: São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná.

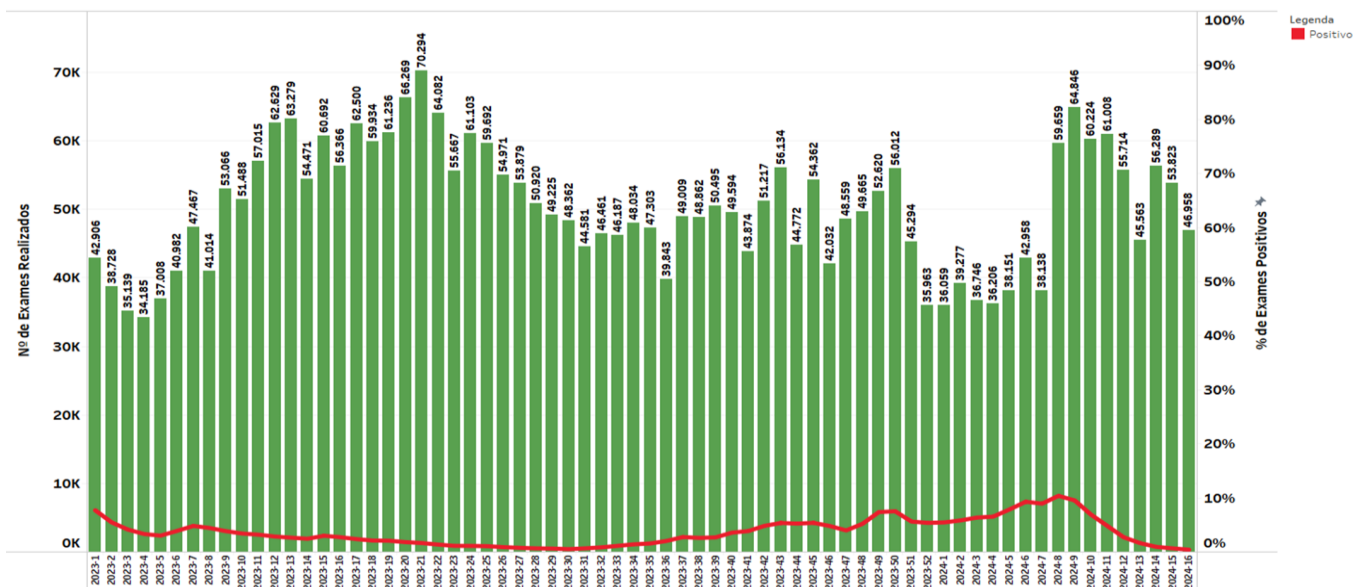


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024

- A Semana Epidemiológica 16 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de mortalidade diferente do registro na SE anterior (A). Todos os estados apresentaram uma taxa menor que 0,21 óbito por 100 mil habitantes. Entre estes, tiveram a maior taxa o estado de São Paulo (0,17), seguido pelo Espírito Santo com 0,14 óbito por 100 mil habitantes.

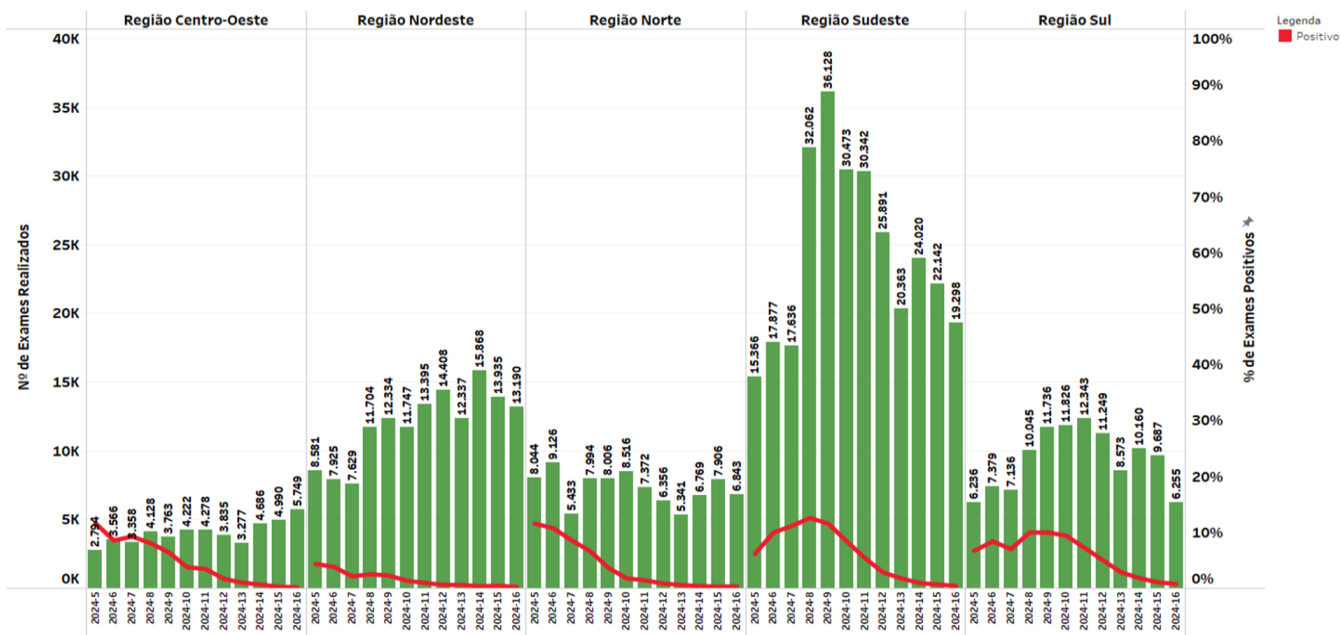
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 24/04/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

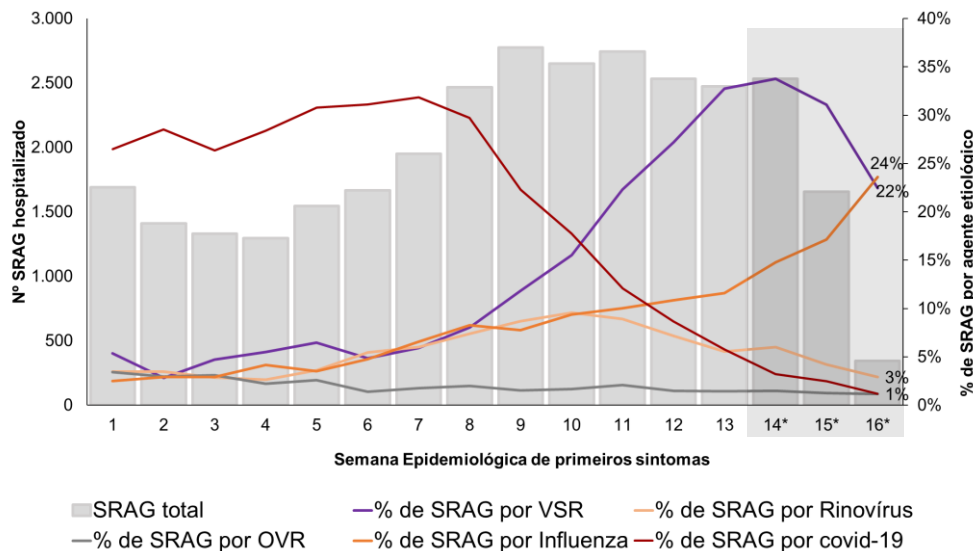


Fonte: GAL, atualizado em 24/04/2024 dados sujeitos a alteração.

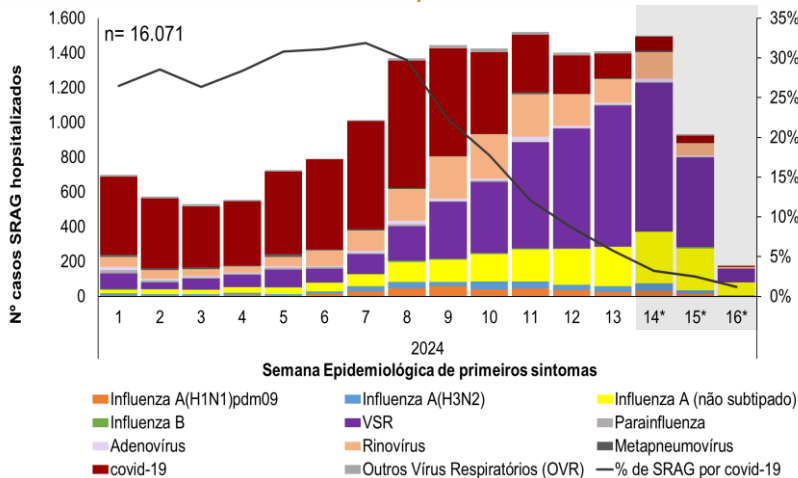
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 16

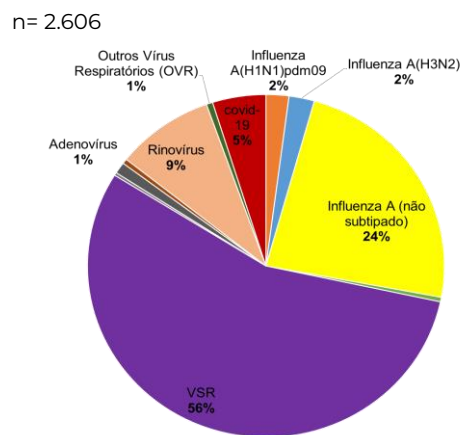
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 16



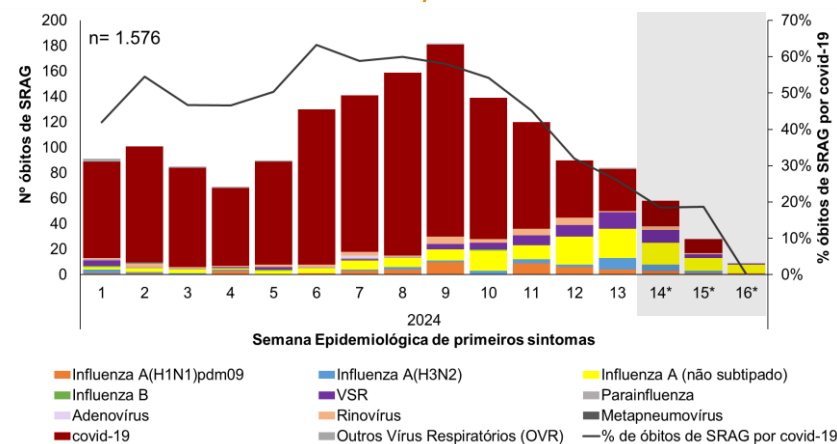
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 16



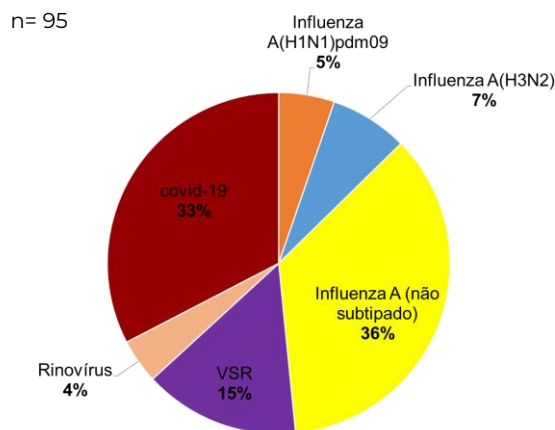
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 14 a 16*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 16



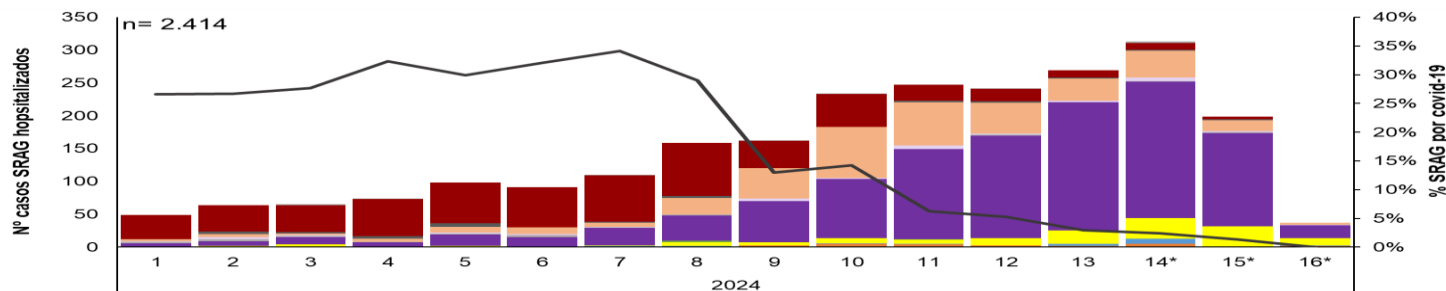
E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 14 a 16*



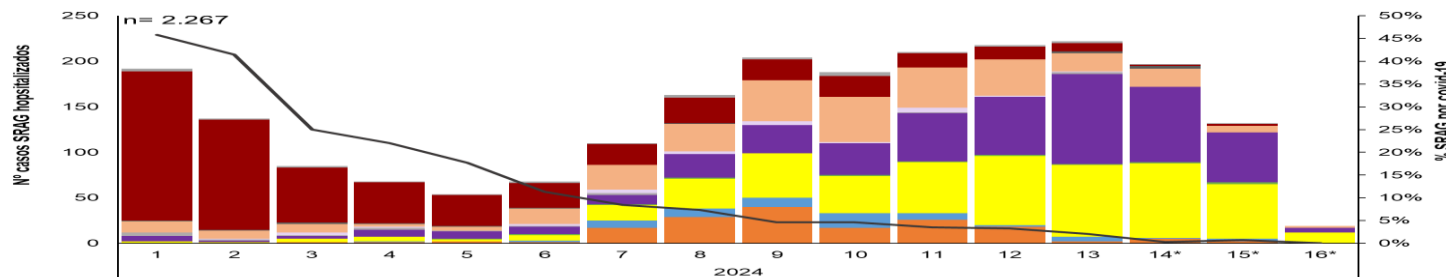
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 16

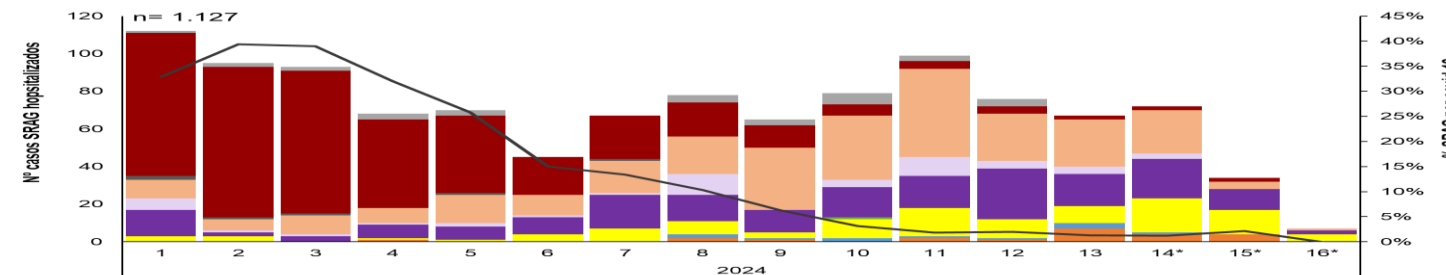
CENTRO-OESTE



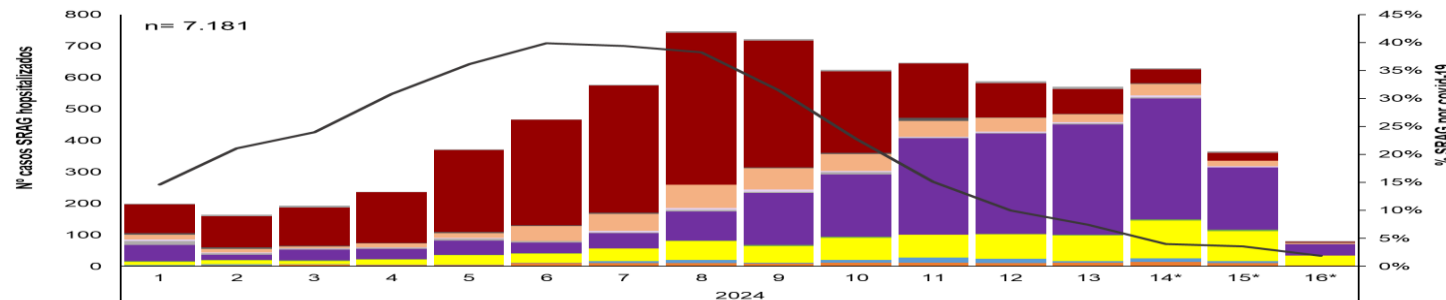
NORDESTE



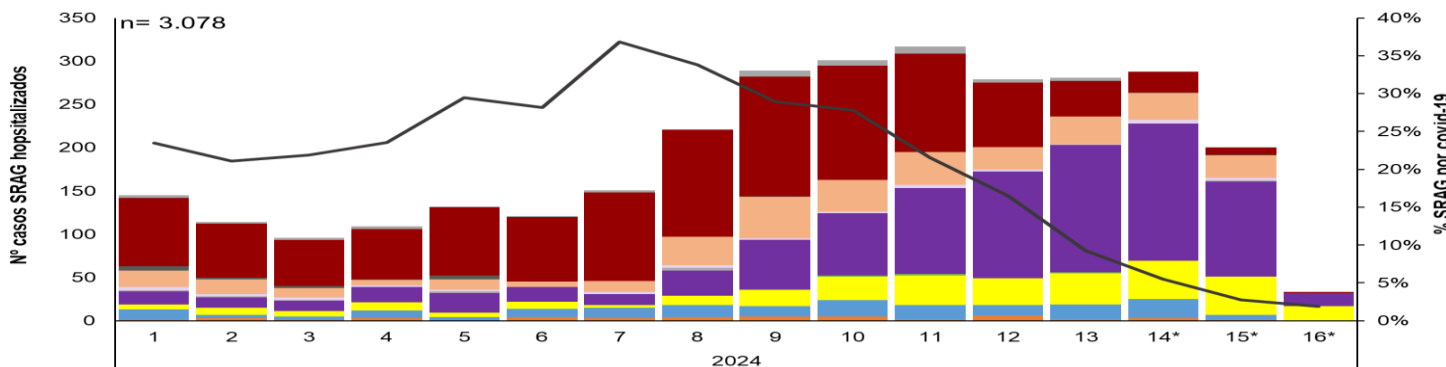
NORTE



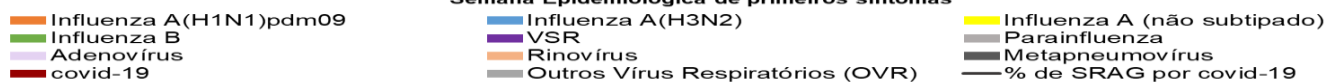
SUDESTE



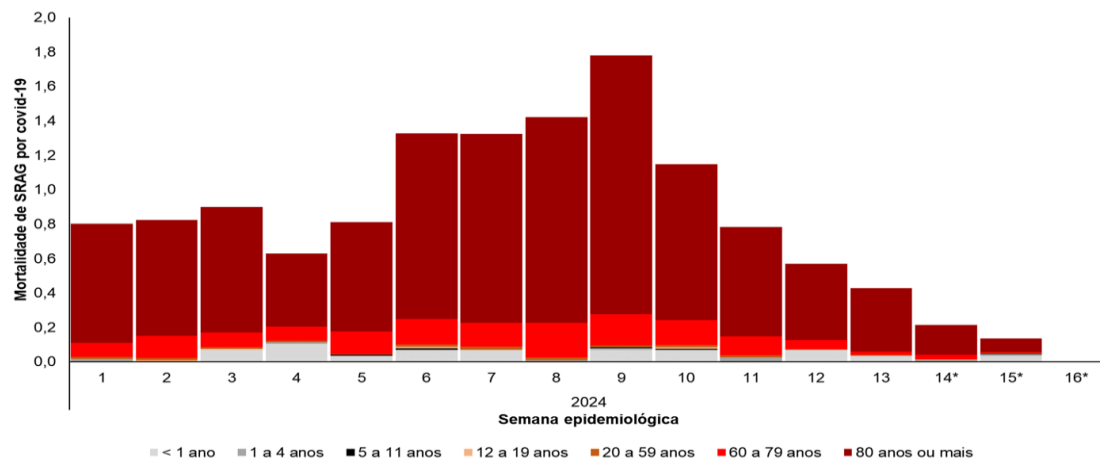
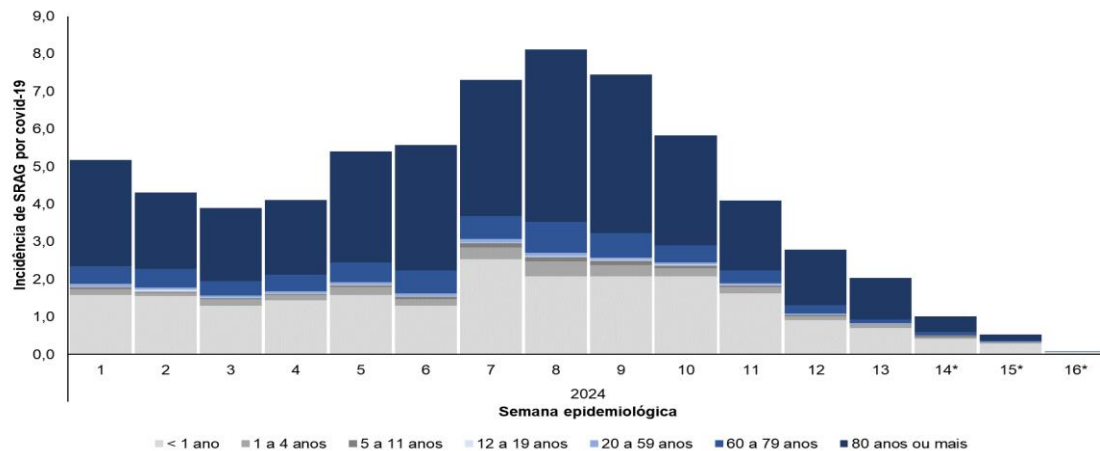
SUL



Semana Epidemiológica de primeiros sintomas

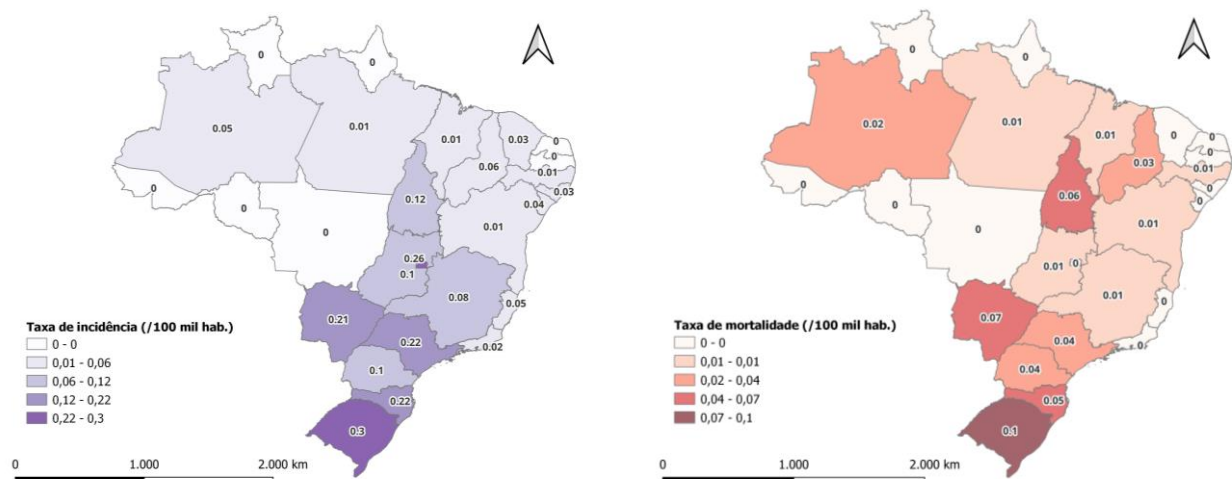


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 16.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 13 a 16 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 16.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não		SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19	especificado	Em Investigação	
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	27	23	184	6	240	1.871	703	31	534	2.039	11	5.429
1 a 4 anos	74	41	304	13	432	815	883	45	269	2.392	15	4.851
5 a 11 anos	53	34	219	10	316	60	609	41	143	1.575	6	2.750
12 a 19 anos	18	12	67	3	100	6	56	4	50	321	1	538
20 a 59 anos	74	77	386	12	549	19	119	57	872	1.781	11	3.408
60 a 79 anos	92	97	419	5	613	25	79	47	1.650	1.949	11	4.374
80 anos ou mais	47	69	310	4	430	20	60	25	1.649	1.337	12	3.533
SEXO												
Feminino	194	207	965	25	1.391	2.255	1.155	154	2.943	6.916	41	14.855
Masculino	191	146	923	28	1.288	2.802	1.354	181	2.882	7.645	49	16.201
RAÇA												
Branca	126	194	758	19	1.097	2.139	833	99	3.027	5.177	41	12.413
Preta	25	17	47	2	91	146	77	14	202	567	6	1.103
Amarela	1	0	19	1	21	11	7	3	49	94	0	185
Parda	169	102	698	15	984	2.163	1.264	176	1.871	6.986	39	13.483
Indígena	7	0	11	0	18	8	36	0	17	97	0	176
Sem Informação	57	40	356	16	469	590	292	43	659	1.641	4	3.698
Total	385	353	1.889	53	2.680	5.057	2.509	335	5.825	14.562	90	31.058

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 16

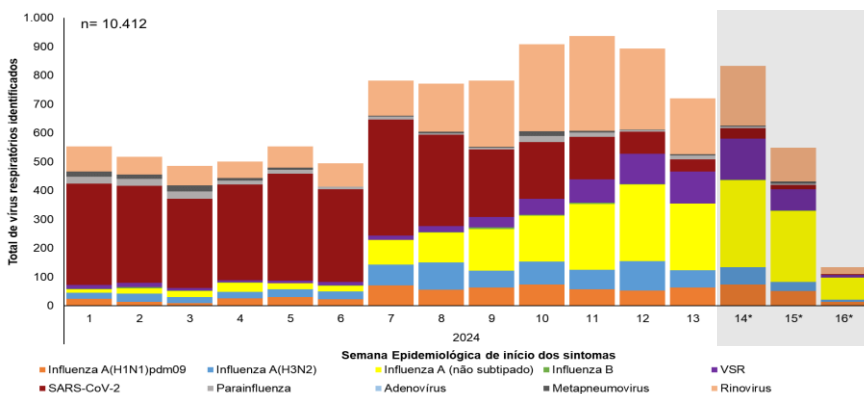
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	2	0	0	0	2	33	6	0	18	36	0	95
1 a 4 anos	4	1	5	0	10	11	9	0	10	19	2	61
5 a 11 anos	1	0	8	1	10	2	2	3	7	22	1	47
12 a 19 anos	3	2	1	0	6	0	0	0	7	14	1	28
20 a 59 anos	11	5	38	1	55	0	11	13	180	196	14	469
60 a 79 anos	17	11	49	0	77	11	11	17	457	329	4	906
80 anos ou mais	9	15	44	1	69	4	16	7	552	293	5	946
SEXO												
Feminino	24	19	79	1	123	31	17	17	593	425	16	1.222
Masculino	23	15	66	2	106	30	38	23	638	484	11	1.330
RAÇA												
Branca	20	23	52	0	95	21	20	10	699	408	10	1.263
Preta	1	1	3	0	5	2	0	2	48	51	1	109
Amarela	0	0	3	0	3	0	0	0	13	13	0	29
Parda	25	9	63	2	99	33	33	27	388	380	15	975
Indígena	0	0	2	0	2	0	1	0	1	4	0	8
Sem Informação	1	1	22	1	25	5	1	1	82	53	1	168
Total	47	34	145	3	229	61	55	40	1.231	909	27	2.552

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.

IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

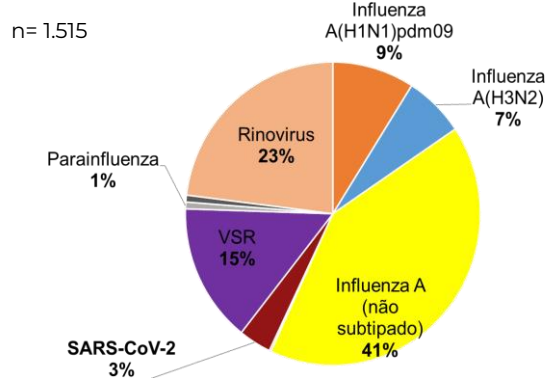
Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 16

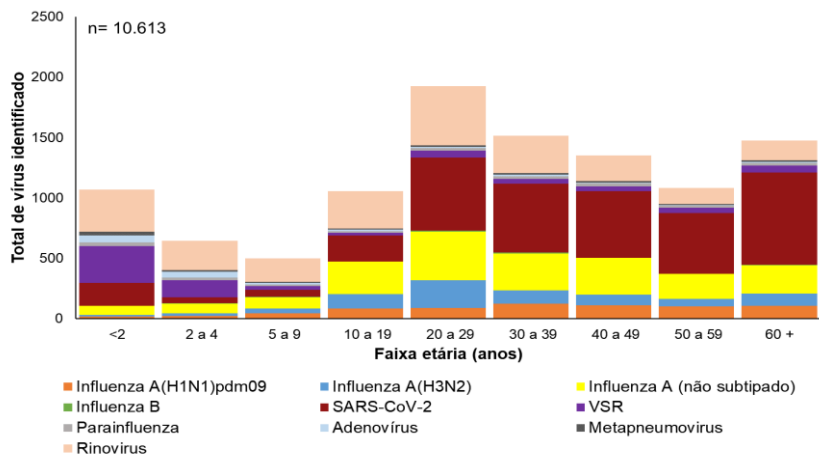


Dentre as amostras positivas para influenza, 57% (1.966/3.472) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 23% (785/3.472) de influenza A(H3N2), e 20% (690/3.472) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (50%), rinovírus (35%) e VSR (10%) (Fig. A). Entre as SE 14 a 16, observa-se predomínio do vírus Influenza (57%).

B. Brasil, 2024 entre SE 14 a 16



Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 16.

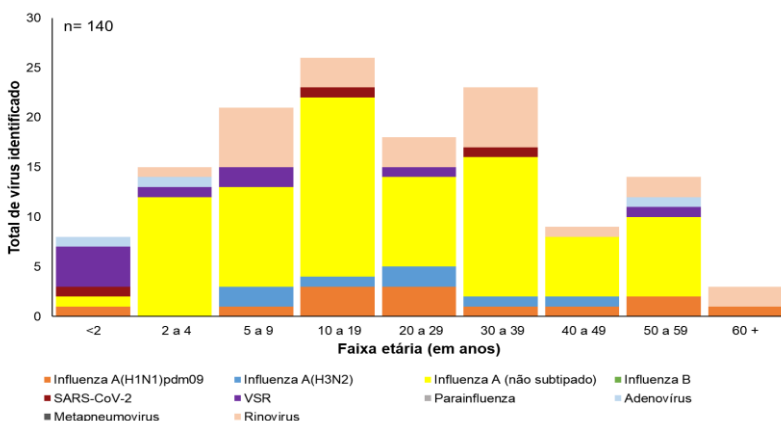


C. Brasil, 2024 até a SE 16

Até a SE 16, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (36%) e VSR (22%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (35%) e influenza (38%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o SARS-CoV-2 (52%) e influenza (30%).

D. Brasil, 2024 na SE 16

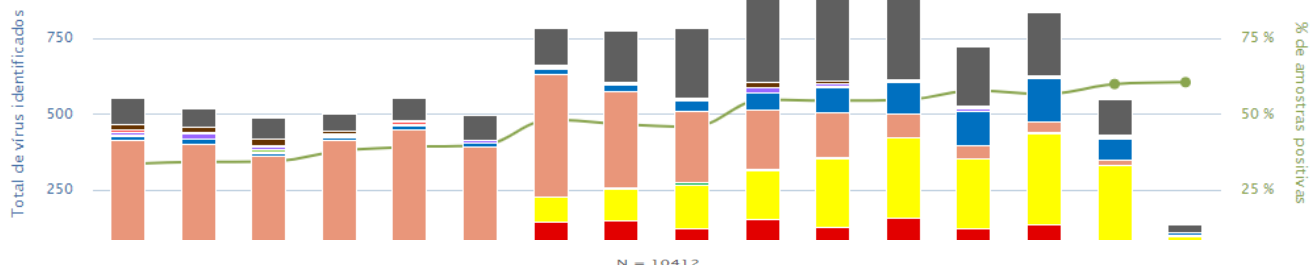
Na SE 16 predominou a identificação de influenza (72%), rinovírus (17%) e VSR (6%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de influenza (54%). Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificação de influenza (78%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (82%).



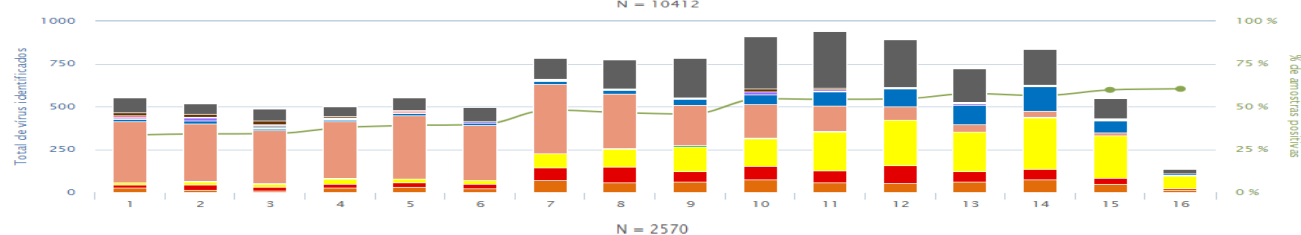
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 16.

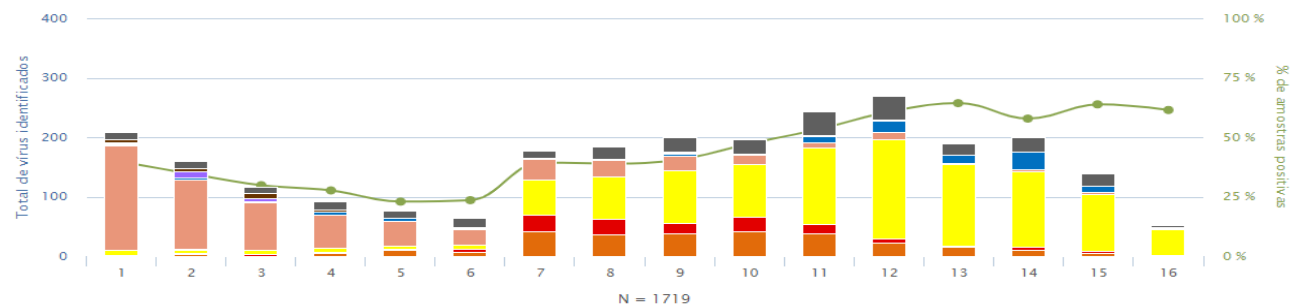
BRASIL



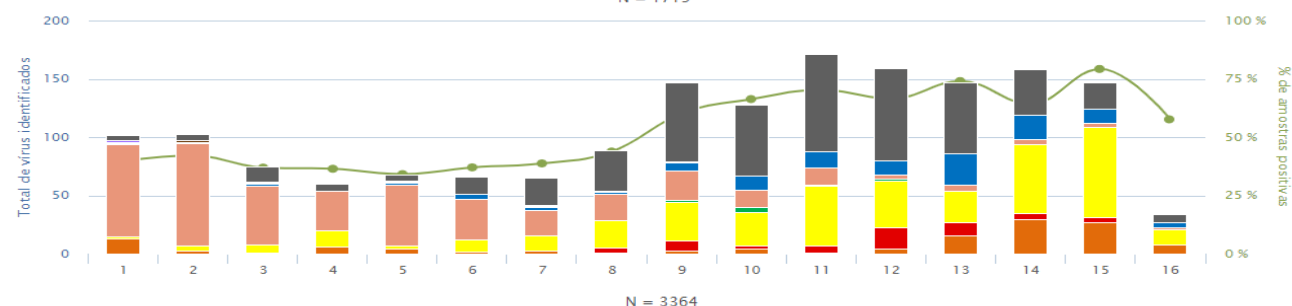
CENTRO-OESTE



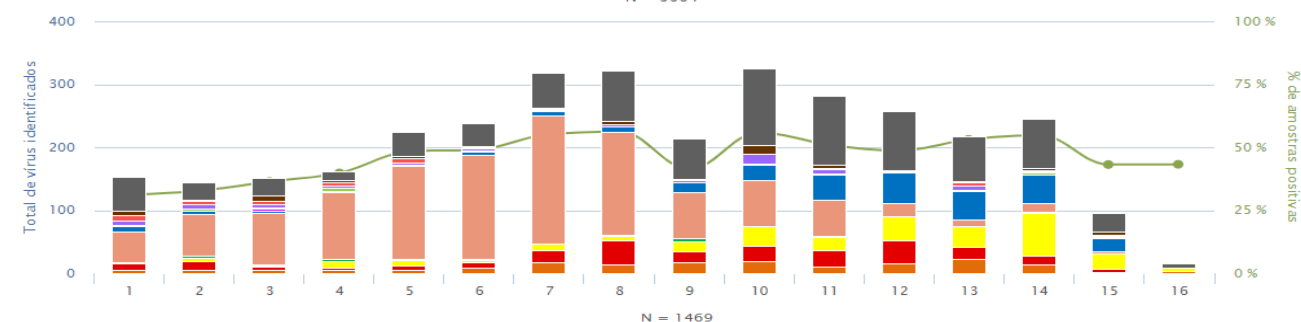
NORDESTE



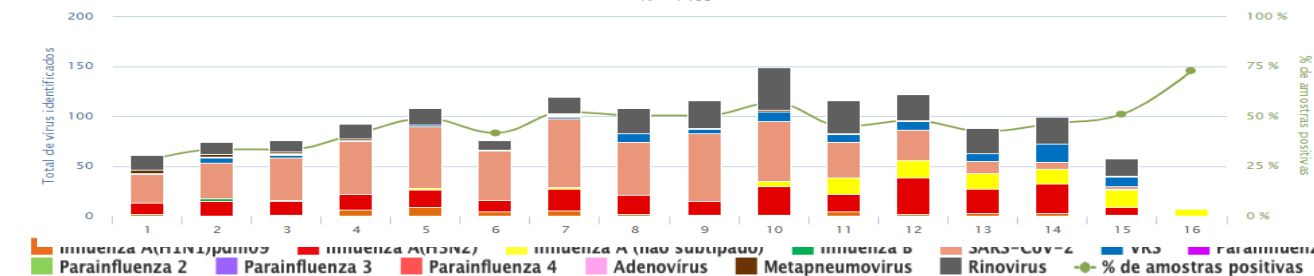
NORTE



SUDESTE



SUL



■ Influenza A (H1N1)pdm09 ■ Influenza A (H3N2) ■ Influenza A (não subtipado) ■ Influenza B ■ SARS-CoV-2 ■ VRS ■ Parainfluenza 1
■ Parainfluenza 2 ■ Parainfluenza 3 ■ Parainfluenza 4 ■ Adenovírus ■ Metapneumovírus ■ Rinovírus — % de amostras positivas

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 16.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total			
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B																
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	22	1	11	1	108	4	1	0	142	6	197	9	375	8	34	9	413	78	1.443	74	11	5	2.615	189								
Rondônia	0	0	0	0	5	0	1	0	6	0	12	1	37	1	7	0	38	15	43	1	0	0	133	18								
Acre	14	1	0	0	37	0	0	0	51	1	6	0	68	2	0	0	27	5	227	25	3	3	382	36								
Amazonas	1	0	1	0	24	2	0	0	26	2	40	2	47	4	1	1	100	14	226	8	5	0	445	31								
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	44	0	9	0	9	0	64	3	0	0	128	3								
Pará	7	0	10	1	32	1	0	0	49	2	117	4	102	1	8	6	146	33	553	30	3	2	978	78								
Amapá	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	16	2	75	0	9	2	58	2	309	6	0	0	473	12								
Tocantins	0	0	0	0	4	1	0	0	4	1	4	0	2	0	0	0	35	9	31	1	0	0	76	11								
Nordeste	161	23	64	3	525	51	11	0	761	77	496	11	420	9	200	11	590	147	2.883	159	19	10	5.369	424								
Maranhão	5	0	2	0	45	4	0	0	52	4	17	0	31	2	7	0	17	8	155	14	0	0	279	28								
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	9	0	77	20	113	16	5	0	206	36								
Ceará	6	2	1	0	185	13	3	0	195	15	21	1	40	0	1	0	92	12	973	29	2	2	1.324	59								
Rio Grande do Norte	0	0	9	0	21	0	3	0	33	0	2	0	25	0	15	0	59	21	148	14	0	0	282	35								
Paraíba	8	2	2	0	78	11	0	0	88	13	63	4	65	7	28	0	80	21	305	27	5	3	634	75								
Pernambuco	8	1	0	0	19	0	0	0	27	1	29	1	2	0	3	2	48	17	222	10	5	5	336	36								
Alagoas	1	0	0	0	69	15	1	0	71	15	16	1	3	0	20	1	27	14	153	17	0	0	290	48								
Sergipe	0	0	0	0	19	1	1	0	20	1	27	0	5	0	111	8	51	8	195	1	0	0	409	18								
Bahia	132	18	50	3	89	7	3	0	274	28	320	4	249	0	6	0	139	26	619	31	2	0	1.609	89								
Sudeste	130	18	88	3	813	62	32	3	1.063	86	2.308	28	762	13	18	7	3.048	653	6.238	393	50	10	13.487	1.190								
Minas Gerais	9	2	6	0	62	9	3	1	80	12	262	3	171	4	7	3	707	166	1.712	114	4	2	2.943	304								
Espírito Santo	18	4	15	0	44	5	1	0	78	9	287	6	1	0	3	1	62	10	265	9	0	0	696	35								
Rio de Janeiro	21	4	26	2	162	14	2	0	211	20	164	3	99	4	4	0	285	78	747	97	5	0	1.515	202								
São Paulo	82	8	41	1	545	34	26	2	694	45	1.595	16	491	5	4	3	1.994	399	3.514	173	41	8	8.333	649								
Sul	43	3	173	24	308	21	4	0	528	48	921	7	465	10	56	12	1.164	242	2.345	192	7	0	5.486	511								
Paraná	9	0	40	6	35	1	4	0	88	7	265	2	248	7	51	10	393	79	1.053	87	4	0	2.102	192								
Santa Catarina	21	2	22	3	123	10	0	0	166	15	372	4	190	2	2	0	311	43	350	40	2	0	1.393	104								
Rio Grande do Sul	13	1	111	15	150	10	0	0	274	26	284	1	27	1	3	2	460	120	942	65	1	0	1.991	215								
Centro-Oeste	29	2	17	3	135	7	5	0	186	12	1.135	6	485	15	27	1	608	110	1.648	90	3	2	4.092	236								
Mato Grosso do Sul	9	0	12	1	14	1	0	0	35	2	127	0	166	5	1	0	193	41	480	43	0	0	1.002	91								
Mato Grosso	5	1	0	0	16	1	0	0	21	2	7	0	3	0	21	1	74	15	45	3	0	0	171	21								
Goiás	15	1	5	2	45	2	0	0	65	5	336	4	139	10	5	0	213	49	549	34	3	2	1.310	104								
Distrito Federal	0	0	0	0	60	3	5	0	65	3	665	2	177	0	0	0	128	5	574	10	0	0	1.609	20								
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	1	5	1	0	0	9	2								
Total	385	47	353	34	1.889	145	53	3	2.680	229	5.057	61	2.509	55	335	40	5.825	1.231	14.562	909	90	27	31.058	2.552								

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.